

Este artigo foi elaborado considerando as normas de publicação da revista Research, Society and Development (Anexo)

Reframing Life through the Awareness of Finitude: An Analysis of the Film “The Bucket List.”.

Ressignificação da vida a partir da consciência de finitude: uma análise do filme "Antes de Partir".

Re-significación de la vida desde la conciencia de la finitud: un análisis de la película "Antes de Partir".

Larissa Santos Coimbra

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7888-8091>

E-mail: larissasantoscoimbra@hotmail.com

Faculdade Pernambucana de Saúde

Rebecca Patrícia Silva de Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3522-3340>

E-mail: becca.psv@gmail.com

Faculdade Pernambucana de Saúde

Maria Angélica Bezerra de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3122-2266>

E-mail: angelica.oliveira@fps.edu.br

Faculdade Pernambucana de Saúde

Resumo:

A resignificação da vida permite que o indivíduo se torne consciente de seu processo de finitude e a partir dele atribua um sentido para sua vida. Sendo esse sentido um movimento predominantemente espiritual, a noodinâmica, visto que o ser humano é uma unidade tridimensional constituída por fatores biológicos, psicológicos e espirituais. A análise de filmes dentro do ambiente acadêmico permite aguçar o senso crítico e reflexivo do sujeito, além de trazer contribuições para os estudos e interpretações teóricas. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo analisar de forma crítica o filme “Antes de Partir”, partindo da consciência de finitude como forma de resignificar a vida. Foi optado pela pesquisa qualitativa, utilizando o método Mascarello que consiste em oito passos: identificação do autor do filme, apresentação da obra, descrição da estrutura, escrita sobre o conteúdo, análise. Articulou-se a obra com o referencial teórico interligado com os temas encontrados no filme para verificar a influência da consciência de finitude no processo de resignificar a vida.

Palavras-chaves: Morte, Consciência, Luto, Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.

Summary:

The reframing of life allows the individual to become aware of their process of finiteness and, from there, attribute meaning to their life. This sense is a predominantly spiritual movement, noodynamics, given that the human being is a three-dimensional unit constituted by biological, psychological, and spiritual factors. The analysis of films within the academic environment allows for the sharpening of the subject's critical and reflective sense, in addition to bringing contributions to theoretical studies and interpretations. In light of this, the objective of this work is to critically analyze the film 'The Bucket List' starting from the awareness of finiteness as a way of reframing life. Qualitative research was chosen, and the Mascarello method, consisting of eight steps, was employed: identification of the film's author, presentation of the work, description of the structure, writing about the content analysis. The work was linked with theory to verify the influence of the awareness of finiteness on the process of reframing life.

Keywords: Death, Conscience, Bereavement, Palliative Care, Hospice Care.

Resumen

La resignificación de la vida permite que el individuo tome conciencia de su proceso de finitud y, a partir de él, atribuya un sentido a su vida. Siendo este sentido un movimiento predominantemente espiritual, la noodinámica, dado que el ser humano es una unidad tridimensional compuesta por factores biológicos, psicológicos y espirituales. El análisis de películas en el entorno académico permite agudizar el sentido crítico y reflexivo del sujeto, además de aportar contribuciones a los estudios e interpretaciones teóricas. En este contexto, el objetivo de este trabajo es analizar de manera crítica la película 'Antes de Partir', partiendo de la conciencia de la finitud como una forma de resignificar la vida. Se optó por la investigación cualitativa y se utilizó el método Mascarello, que consta de ocho pasos: identificación del autor de la película, presentación de la obra, descripción de la estructura, escritura sobre el contenido, análisis. El trabajo se vinculó con la teoría para verificar la influencia de la conciencia de la finitud en el proceso de resignificar la vida.

Palabras clave: Muerte, Conciencia, Aflicción, Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos al Final de la Vida.

1. INTRODUÇÃO

Desde que o ser humano desenvolveu consciência de si e do mundo, a morte e o processo de morrer surgiram como uma preocupação, variando apenas a forma como a perda é elaborada em diferentes épocas e contextos sociogeográficos. Dentre as formas de elaboração, estão as práticas de rituais, as quais vão além dos costumes ou tradições, trazendo uma perspectiva simbólica marcada por despedidas e pela transição para um novo ciclo da vida, permitindo assim, uma maturação psicológica, pois posicionam os indivíduos em um confronto direto com a finitude (Souza et al, 2019).

Apesar da permanência dessas práticas, a percepção sobre a terminalidade da vida sofreu transformações, a morte deixou de ser um processo que ocorria em casa, na presença da família e se tornou um processo distante, dentro de hospitais. Deixando de ser algo natural para ser percebido como distante, institucional, aumentando assim, o tabu e as dificuldades em falar sobre o assunto (Soares et al, 2020).

De acordo com Neis et al (2022) a morte do outro traz consigo o luto, o qual pode ser definido como uma resposta emocional diante do rompimento de algum vínculo significativo, ou seja o luto existe porque anteriormente havia uma relação de afeto. Sendo assim, o nível de vinculação é diretamente proporcional à intensidade do luto experienciado.

Assim, a morte é vista como uma perda dos que ficam, permitindo aflorar os sentimentos de tristeza e desânimo, pois o sujeito é movido pela sua preocupação com a própria existência, a qual é delimitada pela finitude. Dessa forma, é natural que o indivíduo se preocupe com sua terminalidade, devido ao sujeito existir como um "ser para a morte", ou seja, possui como certeza existencial o fim de sua vida (Heidegger, 2020).

O fim da existência está fora do indivíduo, é quando ele se desprende de si e encontra um propósito para dar sentido à sua vida. Sendo esse sentido um movimento predominantemente espiritual, a noodinâmica, visto que o ser humano é uma unidade tridimensional constituída por fatores biológicos, psicológicos e espirituais. Partindo desse pressuposto, pode-se afirmar que a noodinâmica dará sentido para a vida, responsabilidade e liberdade perante sua existência. Diante dos conceitos expostos por Viktor Frankl e Lapide (2014) que ressignificar a vida é dar a ela sentido, ser capaz de refletir sobre si mesmo, superar os desafios e sofrimentos, ser espiritual, livre e autodeterminado.

Com o intuito de afirmar a vida e perceber a morte como processo natural, surgem os cuidados paliativos. Assistência que tem como princípios não adiar nem antecipar a morte,

mas prover alívio de dor e de outros sintomas, integrar os aspectos sociais, psicológicos e espirituais no cuidado ao paciente. Além de oferecer ajuda para que a família consiga enfrentar o processo de adoecimento e o luto porvir (Carvalho, 2018).

Com isso, pensar em cuidados paliativos vai muito além da temática da terminalidade, está relacionado também a busca e promoção de uma qualidade de vida, uma vez que durante o processo de morrer o indivíduo ainda está vivo e merece ser tratado com dignidade (Böger et al, 2022).

A partir do que foi apresentado, esse estudo analisou de forma crítica o filme “Antes de Partir” através dos personagens Carter e Cole que são diagnosticados com câncer terminal e decidem viver uma jornada de desafios nos seus últimos meses de vida. Por meio da visualização do filme, buscou-se avaliar a importância de ressignificar a vida tendo como base a consciência da finitude.

2. MÉTODO

Durante a elaboração da análise fílmica, foi utilizado o método Mascarello (2014), o qual consiste em oito passos a serem seguidos, sendo eles: identificação da obra - apresentação dos elementos bibliográficos da obra; identificação do autor - informa sobre o autor; apresentação da obra - redige de forma objetiva o que será resenhado; descrição da estrutura da obra - detalhamento evolutivo da obra analisando sua composição e elementos estruturais; descrição a respeito do conteúdo - fase da síntese do texto trabalhado; análise crítica do filme a ser resenhado - etapa que se dispõe as opinião do(s) autor(es), com a articulação e argumentação baseada no referencial teórico interligado aos temas encontrados na obra; recomendação de obra para público de interesse - fase de indicação sua análise crítica, considerando para qual público a obra é relevante; e o oitavo passo, no qual o(s) autor(es) assinam e se identificam (Mascarello, 2014).

Outrossim, considera-se a resenha crítica como pesquisa de mérito qualitativo, sendo também chamada de pesquisa qualitativa pois, investiga temas e conteúdos de domínio social os quais não são quantificados objetivamente como: comportamentos, sentimentos e convicções (Minayo, 2014).

O filme escolhido foi assistido pelas autoras de forma conjunta, sendo analisadas as cenas e pontuadas críticas pertinentes. Após isso, procuraram-se os referenciais teóricos e científicos relacionados ao tema e posteriormente a realização da análise averiguou-se a relevância do conteúdo do filme sobre a temática de terminalidade da vida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão sobre o tema tem como intuito levantar questões relevantes observadas na análise da obra. A partir da reflexão feita sobre o filme, que é centrado no ressignificar da vida no processo de finitude, destacando-se a relevância do tema na atualidade.

Dispõe-se da importância de ter a consciência de buscar um melhor enfrentamento do processo de morrer, é essencial entender outros conceitos que agregam a esse tema, como os cuidados paliativos, os quais aparecem nessa busca de dar um novo olhar para o processo de finitude, cujo objetivo é aliviar a dor e o sofrimento sem adiar ou prolongar a morte e sendo o papel do profissional de saúde pensar na qualidade de vida do paciente mesmo com prognósticos fechados (Carvalho, 2018).

Dessa forma, abaixo percorre a resenha conforme os passos delimitados na metodologia, com objetivo de avaliar a importância de ressignificar o sentido da vida no processo de finitude.

3.1 Identificação da obra

O filme *Antes de Partir* foi lançado em 2008 nos cinemas. A obra tem como título original em inglês “The Bucket List”. É classificada como comédia-dramática e aborda assuntos importantes que se relacionam com a psicologia de maneira leve e bem humorada: o exemplo das reflexões trazidas pelo fim da vida e proximidade da morte, bem como a autonomia no processo de morrer em que são revistos valores e crenças. A obra constata a ideia ao evidenciar as seguintes falas trazidas pelos personagens da trama: “Encontrou alegria em sua vida?”, “Você proporcionou alegria aos outros”. Dentre outras falas e cenas que nos permitem ancorar esses conceitos ao acompanhar a jornada de dois pacientes portadores de câncer terminal, que ressignificam a vida a partir da consciência de morte.

3.2 Identificação do autor do filme a ser resenhado

A obra é dirigida por Robert Reiner e tem como roteirista Justin Zackham. Foi produzida nos Estados Unidos e lançada em 22 de fevereiro de 2008 nos cinemas. Recebeu críticas majoritariamente positivas pelos telespectadores.

3.3 Descrição e apresentação da obra:

O filme conta a história de Edward, rico e ambicioso, dono de uma rede de hospitais. A trama começa quando ele percebe que algo está errado com sua saúde após cuspir sangue. Com esse alerta, Edward foi levado ao hospital por seu assistente e após uma bateria de exames, recebeu a notícia que mudaria o rumo da sua vida, foi diagnosticado com câncer terminal. A partir disso, o paciente começa a rever suas questões e valores que antes defendia. Durante sua estadia no hospital conheceu Carter, seu companheiro de quarto. No início os dois não se davam bem, pois apresentavam visões de mundo distintas que acabaram por se transformar numa significativa amizade.

3.4 Descrição da estrutura da obra:

O filme começa com uma reflexão: "É difícil entender o valor da vida de uma pessoa. Alguns dizem ser determinado por aqueles que ficaram para trás, outros pela fé, pelo amor, outros dizem não ter nenhum significado. Para mim, o seu valor é determinado pelo que as pessoas admiravam de você", proporcionando ao telespectador questionamentos e reflexões sobre o seu valor e seu sentido de vida.

Em seguida, é apresentada a frenética rotina de Edward, um homem adulto que dedicou grande parte de sua vida ao trabalho até ser impedido pelo adoecimento. Ao ser internado com o diagnóstico de câncer, Edward passa a ver vida por outra perspectiva, mudando de posição de dono do hospital para paciente. Quando essa inversão de papéis ocorre, ele começa a se questionar sobre seu antigo estilo de vida, a qual esbanjava a luxuosidade e uma vida sem significado. Esse processo de mudança pessoal inicia-se com a frustração do homem em compartilhar o leito de Hospital, algo bastante defendido publicamente por Cole.

O paciente que antes decidia tudo sobre sua vida vê-se obrigado a dividir leito com uma pessoa totalmente diferente de sua realidade, Carter. De início, os dois não se dão bem, pois suas opiniões divergem-se repetidamente em muitos quesitos até que acha um *hobbie* em comum para ocupar suas mentes no hospital, entre as sessões de quimioterapia: o baralho de cartas. Durante esses jogos, o vínculo deles se fortalece e conversas de interesses de ambos vão surgindo. Até que um dia, recebem a notícia que o câncer de Edward está em metástase, ou seja, se espalhou. Logo, com poucos meses de vida, tanto Edward quanto Carter começaram a refletir sobre como passarão esses últimos momentos.

A aventura começa quando Edward descobre que seu companheiro guarda uma lista de desejos. Depois dessa descoberta, Edward incentiva Carter para a realizarem juntos. O amigo discorda de primeira, mas depois de ponderar e decide que partirá na jornada, visto que passou toda sua vida se dedicando aos outros e agora afirma que é "tempo de olhar para si".

O desenvolvimento do filme acompanha a jornada de Carter e Edward pelo mundo, viajaram por diversos países, foram em restaurantes, pularam de paraquedas, dentre muitas outras aventuras. A obra termina com o assistente de Edward escalando o Monte Everest e depositando as cinzas dos dois amigos, no lugar que sonhavam em escalar. Durante o longo mentragem, é possível observar temáticas de autonomia no fim da vida e reflexões sobre qualidade de vida, pois mesmo diante da proximidade das mortes, eles permitiram-se fazer suas próprias escolhas. Além de em conjunto refletirem sobre suas vivências num processo de ressignificação da vida.

3.5 Descrição do conteúdo da obra:

O filme “Antes de partir”, se comunica com a temática da ressignificação da vida no processo de finitude. Uma vez que, os personagens são diagnosticados com câncer terminal, uma das doenças que mais ocasiona a perda de sentido da vida (Medeiros, 2019). A trama compreende as mudanças físicas, psicossociais e espirituais vivenciadas pelos personagens durante o tratamento do câncer e diante da perspectiva da proximidade da morte. Ademais, a obra relata como a morte ainda é vista como tabu, acarreta medo e angústia existencial nos indivíduos que estão em processo de terminalidade da vida.

3.6 Resenha crítica:

A obra cinematográfica "Antes de Partir", 2008, retrata a história de Carter Chambers e Edward Cole, interpretados respectivamente pelos atores Morgan Freeman e Jack Nicholson. Suas vidas se cruzaram quando ambos foram diagnosticados com câncer terminal e passaram a dividir o leito do hospital. Apesar de terem visões de mundo diferentes, os dois conseguiram criar uma amizade significativa que levou à construção da lista de desejos ou em inglês “*The Bucket List*”.

O filme começa com uma reflexão acerca do valor, significado e sentido da vida (SV). Desde os primórdios o ser humano tem buscado intensamente encontrar um sentido para a existência. Essa busca de sentido é um dos princípios fundamentais da logoterapia de Viktor Frankl. Para o autor, o SV pode ser atribuído a partir de três experiências concretas: valores

de criação (buscar um trabalho ou atividade que contribua de maneira significativa para o mundo); valores de experiência (experimentar algo que permita a autotranscendência) e valores de atitude (buscar escolher atitudes perante um sofrimento inevitável). Portanto, o sentido da vida varia e se liga às diversas experiências ao longo da vida (Frankl, 2012).

No avançar da trama os personagens Carter e Edward, são diagnosticados com câncer. Essa doença crônica por muitos anos remeteu ao ser humano um confronto com a realidade e finitude da vida (Barbosa et al, 2019), acarretando em mudanças psicológicas, sociais e físicas, mudando a forma como o sujeito interage socialmente, a percepção sua espiritualidade e revisa seus valores (Medeiros, 2019). No filme, ressalta que essas alterações decorrentes da enfermidade nos personagens como: perda de cabelo, diarreia, enjojo, sensação de frio, desesperança, perda de sentido da vida, solidão, raiva e tristeza.

Ademais, é destacado em Cole, a utilização do humor e ironia, o que pode ser compreendido como mecanismo de enfrentamento para lidar com o adoecimento. A utilização desses mecanismos permite ao paciente melhorar sua capacidade de enfrentar situações estressoras, o que seria associar ao diagnóstico e tratamento do câncer, que repercutem em conflitos e incertezas (Santos et al, 2022).

Além das mudanças psicológicas e biológicas acarretadas pela doença, os personagens vivenciam alterações na forma como se apresentam socialmente, a exemplo de Edward que deixa de exercer sua função como dono do hospital e assume o lugar de paciente do hospital que gerencia. Ao ocupar esse lugar, Cole passa a conviver com seu companheiro de leito Carter. Para Chambers, a família foi o foco de sua vida, sendo necessário para o mesmo, inclusive, abdicar de sua profissão dos sonhos, professor de história. Teve três filhos, um advogado tributário, outro engenheiro e a mais nova violinista; e se envolveu com uma única mulher.

Edward se assusta com uma realidade tão diferente da sua, pois o mesmo teve quatro casamentos e relata que seu único relacionamento bem sucedido foi com o trabalho, começou com 16 anos e nunca mais parou. É interessante observar e ressaltar que independente de ter vivências, crenças e culturas distintas, a reflexão sobre a morte surge como um desafio para o ser humano (Koenig e Teixeira, 2022).

A todo o momento os pacientes passam a refletir sobre suas vidas, como pode ser percebido na seguinte frase: “os 45 anos passaram voando como fumaça pela fechadura”.

Com essas reflexões e conversas, os personagens vão criando um vínculo e assuntos delicados surgem durante os jogos de baralho, inclusive a temática do suicídio.

Durante o filme, Cole revela já ter pensado em tirar a própria vida, por estar passando pelas cinco fases do luto: negação (primeira reação após receber a notícia); raiva (ação que se estende a um sujeito ou situação), barganha (o paciente começa a ter esperanças de cura), depressão (momento de debilitação, tristeza, solidão e saudade) e aceitação (quando consegue aceitar e lidar com fato) (Vargas & Netto, 2021). O comportamento suicida pode surgir em pacientes oncológicos visto que o diagnóstico e o confronto com a finitude pode trazer um sofrimento severo. A partir disso, o sujeito pode entender que tirar a própria vida é uma escolha racional e justificável diante de uma doença que trás sofrimento, dor e estigmatização (Silva e Benincá, 2018).

Em algumas cenas, Carter usa a espiritualidade como mecanismo de enfrentamento do processo de finitude. Em uma conversa com Cole, ele aborda que acredita que existe um deus superior criador do universo. Cole retruca dizendo que não acredita no que Carter fala sobre a existência de um deus e diz que admira quem consegue ter uma fé visto que Edward cita que não possui crenças. A partir disso, é observado que no processo de adoecimento, sofrimento e morte, alguns pacientes hospitalizados recorrem à espiritualidade como recurso de enfrentamento. Sendo assim, a espiritualidade se torna um meio de atribuir um sentido para uma vivência de sofrimento como o câncer (Silva, Braga e Neto, 2022).

Com o passar dos dias, Carter e Edward recebem a notícia de que só terão alguns meses de vida. Então o assistente de Cole, Thomas, pergunta como ele gostaria que sua morte fosse cuidada. Cole então responde “cuide como se fosse a sua”. Esse questionamento é importante visto que demonstra o processo de autonomia do sujeito diante do processo de morrer. Dando liberdade ao indivíduo perante sua saúde e valorizando sua singularidade (Damion e Moreira, 2018)

Em seguida, Edward descobre que seu amigo, Carter, está fazendo uma lista de desejos, então o incentiva a realizar os itens da lista. Inicialmente, o colega se nega, explica que a lista é apenas uma metáfora feita após uma aula de filosofia de seu passado: “o meu professor de filosofia do primeiro ano passou um trabalho que se chamava antes de partir, devíamos fazer uma lista de todas as coisas que queríamos fazer na vida antes de batermos as botas”.

Edward retruca e afirma que o amigo está arrependido de não ter se arriscado mais durante a vida, verbaliza que ele não deveria voltar para casa, pois ficaria “cercado de pena e luto”. Contempla-se a partir dessas cenas, um conflito interior vivenciado pelos personagens, principalmente, por Chambers que após dedicar grande parte de sua vida aos seus familiares, se considera perdido em meio a uma oportunidade de fazer algo para si.

Esse conflito interno pode estar relacionado ao fato de ambos estarem lidando com uma doença terminal, uma vez que é normal que com o adoecimento surjam mudanças psíquicas no sujeito como: ansiedade, medo, depressão, perda da dignidade, sentimentos de solidão. Além do rebaixamento do humor e da autoestima. É provável o surgimento da sensação de incapacidade, o medo da dor, da morte e de estar sozinho; associados ao luto pela antiga vida, fazendo o indivíduo refletir sobre os antigos relacionamentos e trabalho (Santos & Carvalho, 2018).

Além da reflexão dos próprios pacientes, a mulher de Carter, Virginia Chambers, fica em negação frente ao quadro de seu marido, enfatiza que o mesmo deverá olhar para os filhos e não só para si. Carter comunica que passou toda a sua vida vivendo para os outros e agora vai à busca de si mesmo, identificando como uma autonomia no processo de morrer em que são revistos valores e crenças.

Quando ele decide escolher a forma como quer viver seus últimos momentos, o seu vínculo com a esposa se estremece causando um abalo nas relações familiares, que pode estar relacionado com o processo de uma doença terminal, visto que a dinâmica familiar pode sofrer perturbações devido à significativa carga simbólica relacionada ao sofrimento e a morte. Entretanto, apesar das dificuldades enfrentadas no processo, é de extrema importância o apoio familiar ao longo do tratamento do paciente oncológico, pois uma rede de vínculos pode favorecer a adesão, melhora do quadro e qualidade nos cuidados deste paciente (Silva & Gaspodini, 2020).

Mesmo sem o apoio de sua mulher, Carter decide embarcar nessa aventura com seu colega de leito. Durante a viagem, percebe-se que os pacientes passam a refletir sobre tudo que já viveram, como se a proximidade da morte, desse um novo olhar para a vida. Com isso, se afirma que o ser humano detém a capacidade de ser resiliente, ou seja, de se reorganizar em meio às adversidades. Apesar da variação entre pensamentos positivos e negativos,

adaptando-se segundo a dinâmica da vida. Com a proximidade da morte isso não é diferente, se estabelece uma ambivalência sobre o processo de morte e morrer (Böger et al, 2022).

Os personagens continuam viajando e se aproximando, vivendo aventuras. Em Hong Kong Carter conhece Angélica, que se insinua para ele e ele diz estar casado. Em seguida, Chambers descobre que seu amigo que a havia arranjado para ele. Carter então revela para Edward que não se sente mais apaixonado por sua mulher, mas pela rotina e comodismo seguem casados. Verbaliza que começou a sentir-se assim depois do “ninho vazio”. É salientado na obra que Chambers passava muito tempo com sua filha e só percebeu o afastamento em sua relação com a esposa após a filha parar de morar com eles. O termo “ninho vazio”, segundo Costa et al (2020), indica a saída dos filhos da casa dos pais, para seguir uma nova vida, alcançar sua independência. É natural que essa saída gere mudanças e sentimentos novos nos familiares, como o sentimento de vazio/perda. No caso de Carter, o vazio ocasionado pela nova rotina sem a filha, promoveu a percepção dessas mudanças em sua relação com a esposa.

Após a viagem, Carter leva Cole para ver sua filha e ele se recusa a entrar na casa. Então Carter diz: “Todos têm medo de morrerem sozinhos”; em seguida, os dois discutem e voltam para suas casas. Em casa, Chambers começa a valorizar mais sua mulher até que ele convulsiona. Enquanto está no trabalho, Edward recebe uma ligação a respeito dele.

Rapidamente, Edward dirigiu-se ao hospital e ao chegar lá se depara com a notícia que a metástase atingiu o cérebro de seu amigo, sendo necessária cirurgia. Ao ser questionado, o médico informa que as probabilidades de o procedimento dar certo são baixas. Sabendo disso, Cole vai ver seu colega antes da realização do procedimento, durante o encontro recebe uma carta para que leia depois.

Após a leitura do bilhete, que continha os agradecimentos de seu amigo por todas as vivências que compartilharam nos últimos meses, Cole decide rever sua filha. Levando em consideração, o último pedido de Carter: encontre a alegria da sua vida; “nossas vidas são córregos, que desaguam no mesmo rio, na direção de seja qual for o paraíso além das Cataratas; encontre a alegria da sua vida Edward”. Podemos articular essa reflexão à visão da logoterapia, fazendo um paralelo da busca da alegria de sua vida com a busca do sentido de sua vida, pois essa busca permite ao indivíduo encarar novas possibilidades, mesmo diante da proximidade da morte (Miranda et al, 2020).

Cole discursa no velório de seu amigo, verbalizando em público seu amor e amizade, declara que os últimos meses da vida de seu amigo foram os melhores de sua vida. Isso permite a reflexão sobre rever a importância da consciência de finitude para a resignificação da vida. No final da obra, o assistente de Edward realiza o sonho de seu chefe ao enterrá-lo em cima do Monte Everest, finalizando assim a lista dos desejos.

Por fim, a partir da análise, conclui-se que o filme se relaciona fortemente com a busca pelo sentido da vida e os valores apresentados por Viktor Frankl, visto que mesmo diante de um sofrimento inevitável, ou seja, a proximidade da morte, os personagens buscam escolher atitudes que os permitam dar novo significado às suas vidas, através de diversas experiências que permitam a autotranscendência. Contribuindo assim, para “o mundo” e para nós telespectadores na lição que deixam: “encontre a alegria de sua vida”. Dessa forma, entendemos a importância de pensar e falar sobre a morte para um melhor aproveitamento e resignificação da vida.

3.7 Recomendações:

Esse filme é recomendado para estudantes e profissionais de saúde, incluindo psicólogos, pois traz inquietações sobre resignificar o processo de finitude. Nesse sentido, contribuirá para reflexões, debates e intervenções sobre a temática. Além disso, o conteúdo da obra possibilita o complemento nas aulas dos professores acadêmicos com intuito de ampliar os conhecimentos de seus alunos.

Também pode ser interessante, a promoção de intervenções psicológicas utilizando o filme como recurso, principalmente, se o público alvo apresentar vivências semelhantes às dos personagens da obra, a exemplo dos indivíduos com doenças crônicas e seus familiares, ajudando-os na resignificação e compreensão do processo de morte e morrer e o sentido da vida.

3.8 Assinatura dos autores:

Rebecca Vasconcelos e Larissa Coimbra

4. CONCLUSÃO

A narrativa cinematográfica abordou questões ligadas à morte e morrer em pacientes com câncer, enfatizando o processo de resignificar a vida no processo de finitude a partir da

atribuição de um sentido. Logo, a reflexão, a partir da análise do filme “Antes de Partir” expôs as repercussões sobre a importância de ressignificar o processo de morte e morrer de modo a diminuir o sofrimento psíquico e promover consequências positivas para saúde mental, bem-estar e qualidade de vida.

Para tal, é interessante a propagação e realização de novas pesquisas sobre a temática, visto que durante a realização da análise fílmica, existiram algumas limitações, a exemplo da impossibilidade de abarcar toda a temática, levando em conta sua amplitude e a oportunidade de abordar o assunto de diferentes formas, caso a pesquisa seja refeita sob outra visão de sujeito.

5. REFERÊNCIAS

1. Böger, R., Bellaguarda, M. L. D. R., Knih, N. D. S., Manfrini, G. C., Rosa, L. M. D., Santos, M. J. D., & Caravaca-Morera, J. A. (2022). Profissionais paliativistas: Estressores impostos à equipe no processo de morte e morrer. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 31.
2. Carvalho, R. T., Souza, M. R. B., Franck, E. M., Polastrini, R. T. V., Crispim, D., Jales, S. M., & Torres, S. H. B. (2018). Manual da residência de cuidados paliativos.
3. Costa, V. B. S., Bulhões, C. D. S. G., & Nagashima, A. M. S. (2020). "Quando os pássaros voam": A família em momento de “ninho vazio”. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 10, e41-e41.
4. Damion, M., & Moreira, M. C. (2018). Percepção do paciente sobre sua autonomia na unidade de terapia intensiva [Patient's perception of his autonomy in intensive care unit]. *Contextos Clínicos*, 11(3), 386-396. <https://dx.doi.org/10.4013/ctc.2018.113.09>
5. Frankl, V., & Lapide, P. (2014). *A busca de Deus e questionamentos sobre o sentido*. Petrópolis: Editora Vozes. Tradução de Márcia Neumann.
6. Frankl, V. (2012). *O homem em busca de um sentido*. Alfragide: Lua de papel.
7. Heidegger, M. (2020). *Ser e tempo* (10ª ed.). Petrópolis: Vozes.
8. Koenig, A. M., & Teixeira, L. A. S. (2022). Reflexões sobre a morte e o morrer. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e3157. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN242031571>
9. Mascarello, L. J. (2014). Pensando sobre a estrutura e organização da resenha crítica. *Revista de Letras*, 15(17). Recuperado de

<http://revistas.utfpr.edu.br/rl/article/view/2384>.<http://dx.doi.org/10.3895/rl.v15n17.2384>

10. Medeiros, A. Y. B. B. V. de. (2019). A percepção do sentido da vida para o paciente com câncer: um olhar logoterapêutico. *App.uff.br*. <https://doi.org/10.22409/MPES.2019.m.06095241782>
11. Minayo, M. C. S. (Org.). (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde (14^a ed.). Rio de Janeiro: Hucitec. 408 p.
12. Neis, M., Issi, H. B., Motta, M. D. G. C. D., Rocha, C. M. F., & Carvalho, P. R. A. (2023). Vivências de familiares diante da finitude da criança no processo de adoção de cuidados paliativos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20220174.pt>
13. Nunes Barbosa, A., Janete, M., De Carvalho, S., De, E., Aoyama, A., & Lima, R. (2019). The importance of humanized nursing care in palliative care for terminal oncological patients. *ReBIS Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, 1(4), 92–98. <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/58/54>
14. Pereira, E. R., Dias, F. A., Silva, R. M. C. R. A., & Miranda, R. D. C. N. A. (2020). Meaning of life in healthy aging: contributions from Viktor Frankl's theory. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 8(4), 943-951.
15. Santos, J. M. A., Lorenzoni, A. M. V., Tigre, A., & Heldt, E. (2022). Resilience and Defense Mechanisms in Outpatient Cancer Patients. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 68(1). <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1557>
16. Santos JR, C. L. (2018). Psicologia hospitalar: atuação com pacientes terminais e seus familiares. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 9(11), 51-61
17. Silva, Bruna Matias da, & Benincá, Ciomara. (2018). Ideação suicida em pacientes oncológicos. *Revista da SBPH*, 21(1), 218-231. <https://doi.org/10.15309/22psd230306>
18. Silva, Juliana, Braga, Rafaela, & Borges Neto, Renato. (2022). Espiritualidade e câncer: a construção de sentidos por pacientes frente à finitude. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 23(3), 654-668. <https://doi.org/10.15309/22psd230306>.
19. Soares, A. K. S., Barbosa, N. D. C. S., Moura, H. M. D., & Rezende, A. T. (2021). Percepção de medo da morte: avaliando sua relação com os valores humanos e bem-estar subjetivo. *Psicología, Conocimiento y Sociedad*, 11(1), 130-146.
20. Souza, C. P. D., & Souza, A. M. D. (2019). Rituais fúnebres no processo do luto: significados e funções. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 35.

21. Vargas, M. A., & de Lima Netto, A. M. (2021). REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE LUTO. *Intermedius-Revista de Extensão da UNIFIMES (ISSN: 2764-670X)*, 1(1), 98-102. Recuperado de <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/intermedius/article/view/914>.
22. Vieira da Silva, C., & Bonamigo Gaspodini, I. (2020). A influência da participação familiar no tratamento do paciente oncológico. *Revista Ciência & Humanização Do Hospital De Clínicas De Passo Fundo*, 1(1), 74–88. <https://doi.org/10.29327/2185320.1.1-8>.

Anexo

Normas de publicação na revista **Research, Society and Development**

Submission Preparation Checklist

As part of the submission process, authors are required to check off their submission's compliance with all of the following items, and submissions may be returned to authors that do not adhere to these guidelines.

- The file in Microsoft Word submitted to the Journal **does not have** the names of the authors; The contribution is original and unpublished, and is not being evaluated for publication by another journal; The text follows the style standards and bibliographic requirements described in [Author Guidelines](#).
- Publication cost (APC) | For Brazilian authors, the publication fee is R \$ 300,00 BRL (three hundred reais). For other authors, the publication fee is US\$ 100,00 (one hundred American dollars). The publication fee is charged only for accepted papers. **There is no submission fee.**

Author Guidelines

1) Text structure:

- Title in this sequence: English, Portuguese and Spanish.
- The authors of the article (must be placed in this sequence: name, ORCID, institution, e-mail). NOTE: The ORCID number is individual for each author, and it is necessary for registration at the DOI, and in case of error, it is not possible to register at the DOI).
- Abstract and Keywords in this sequence: Portuguese, English and Spanish (the abstract must contain the objective of the article, methodology, results and conclusion of the study. It must have between 150 and 250 words);
- Body of the text (must contain the sections: 1. Introduction, in which there is context, problem studied and objective of the article; 2. Methodology used in the study, as well as authors supporting the methodology; 3. Results (or alternatively, 3. Results and Discussion, renumbering the other subitems), 4. Discussion and, 5. Final considerations or Conclusion);
- References: (Authors, the article must have at least 20 references as current as possible. Both the citation in the text and the item of References, use the formatting style of the APA - American Psychological Association. References must be complete and updated Placed in ascending alphabetical order, by the surname of the first author of the reference, they must not be numbered, they must be placed in size 8 and 1.0 spacing, separated from each other by a blank space).

2) Layout:

- Word format (.doc);
- Written in 1.5 cm space, using Times New Roman font 10, in A4 format and the margins of the text must be lower, upper, right and left of 1.5 cm .;
- Indents are made in the text editor ruler (not by the TAB key);
- Scientific articles must be longer than 5 pages.

3) Figures:

The use of images, tables and illustrations must follow common sense and, preferably, the ethics and axiology of the scientific community that discusses the themes of the manuscript. Note: the maximum file size to be submitted is 10 MB (10 mega).

Figures, tables, charts etc. (they must have their call in the text before they are inserted. After their insertion, the source (where the figure or table comes from ...) and a comment paragraph in which to say what the reader must observe is important in this resource The figures, tables and charts ... must be numbered in ascending order, the titles of the tables, figures or charts must be placed at the top and the sources at the bottom.

4) Authorship:

The word file sent at the time of submission must NOT have the names of the authors.

All authors need to be included only in the journal's system and in the final version of the article (after analysis by the journal's reviewers). Authors should be registered only in the metadata and in the final version of the article in order of importance and contribution to the construction of the text. NOTE: Authors write the authors' names in the correct spelling and without abbreviations at the beginning and end of the article and also in the journal's system.

The article must have a maximum of 7 authors. For exceptional cases, prior consultation with the Journal Team is required.

5) Ethics and Research Committee:

Research involving human beings must be approved by the Research Ethics Committee.

6) Tutorial videos:

- New user registration: <https://youtu.be/udVFytOmZ3M>
- Step by step of submitting the article in the journal system: <https://youtu.be/OKGdHs7b2Tc>

7) Example of APA references:

- Journal article:

Gohn, M. G. & Hom, C. S. (2008). Theoretical Approaches to the Study of Social Movements in Latin America. *CRH Notebook*, 21 (54), 439-455.

- Book:

Ganga, G. M. D .; Soma, T. S. & Hoh, G. D. (2012). *Course conclusion work (TCC) in production engineering*. Atlas.

- Web page:

Amoroso, D. (2016). *What is Web 2.0?* <http://www.tecmundo.com.br/web/183-o-que-e-web-2-0->

8) The journal publishes original and unpublished articles that are not postulated simultaneously in other journals or editorial bodies.

9) Doubts: Any doubts send an email to rsd.articles@gmail.com or dorlivete.rsd@gmail.com or WhatsApp (55-11-98679-6000)

Copyright Notice

Authors who publish with this journal agree to the following terms:

1) Authors retain copyright and grant the journal right of first publication with the work simultaneously licensed under a Creative Commons Attribution License that allows others to share the work with an acknowledgement of the work's authorship and initial publication in this journal.

2) Authors are able to enter into separate, additional contractual arrangements for the non-exclusive distribution of the journal's published version of the work (e.g., post it to an institutional repository or publish it in a book), with an acknowledgement of its initial publication in this journal.

3) Authors are permitted and encouraged to post their work online (e.g., in institutional repositories or on their website) prior to and during the submission process, as it can lead to productive exchanges, as well as earlier and greater citation of published work.